INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO DE POLIMERIZAÇÃO ELECTROLESS DE POLÍMEROS CONDUTORES. Alexandros Leonidas Aravanis, Alvaro Meneguzzi (orient.) (UFRGS).

As propriedades particulares dos Polímeros intrinsecamente condutores (PICs) permitem que eles sejam obtidos por oxidação anódica do monômero em uma célula eletroquímica de três eletrodos sobre o eletrodo de trabalho, já na forma de um filme, de espessura da monocamada até o mm, além de não necessitarem de purificação posterior. Há algum tempo, no nosso laboratório, descobrimos a possibilidade de obtenção de PICs na forma de filmes sobre platina em soluções ácidas, sem aplicação de corrente ou potencial. O método de síntese se adapta perfeitamente para as situações em que se deseja obter o PIC na forma de filme fino sobre superfícies de pequenas dimensões ou de geometria complexa A hipótese a ser comprovada é que o potencial de eletrodo da platina age como agente oxidante do monômero e dessa maneira se dá a formação dos PICs sobre a superfície do metal. Medindo o potencial de eletrodo de diferentes metais (Pt, Pd, Au e Ag) em diferentes soluções aquosas ácidas (HCl, H 2SO4, HNO<sub>3</sub>, HClO<sub>4</sub> e Ac. Oxálico) para os monômeros Anilina, 1, 5 diamino naftaleno, 5 amino 1 naftol, amino antraceno e aminoantraquinona, pudemos observar a formação de filmes poliméricos, e que para menores valores de potencial de eletrodo na solução temos menores espessuras de filme para um mesmo tempo de imersão. A Pt apresentou maior potencial de eletrodo (0, 44V/ECS), seguido do Pd, do Au e por fim a Ag (0, 20 V/ECS). O trabalho está ainda em fase inicial mas já foi possível determinar a possibilidade de síntese de filmes de PICs sobre Pt, Au, Pd e Ag em soluções aquosas ácidas de vários monômeros pelo simples contato destes metais com as soluções e confirmar a hipótese de que o provável mecanismo de síntese seja o potencial de eletrodo desenvolvido por estes metais nos meios escolhidos.